

## Darwin e o futuro do trabalho

Dario Luiz Dias Paixão (\*)

Até 2020, mais de 7 milhões de pessoas no mundo perderão o emprego para robôs

Desde o lançamento do livro "The End of Work" (O Fim dos Empregos), de Jeremy Rifkin (1995), debatemos intensamente sobre o futuro do trabalho e como as tecnologias vão eliminar e substituir os postos de emprego de forma mais célere e otimizada. É visível que as inovações crescem em ritmo exponencial - e quem não as acompanha, se depara com o atraso.

Não há dúvida de que precisamos nos atualizar, estar a par do que há de moderno no mundo digital e utilizar tais ferramentas para se sobressair no mercado de trabalho. É só nos atentarmos para as pesquisas mais recentes e percebemos o quanto a realidade está mais próxima do que imaginamos. Até 2020, mais de 7 milhões de pessoas no mundo perderão o emprego para robôs, mas por outro lado, 65% das crianças - que estão entrando agora no Ensino Básico -, trabalharão em empregos que ainda não existem, segundo pesquisa atual do Fórum Econômico Mundial (WEF).

Muitos profissionais estão assustados com essas grandes mudanças. Mas não é preciso sobressalto, pois os empregos não deixarão de existir. É inequívoco de que as alterações surgidas na legislação trabalhista em relação à carga horária; autonomia dos colaboradores e home office, como padrão, prometem mobilizar os negócios, mas ainda há inúmeros cargos que serão mantidos - e atualizados. E melhor: tantos outros passarão a existir.

Artigo publicado na revista eletrônica MIT Sloan, do Massachusetts Institute of Technology (MIT), corrobora que, embora as tecnologias possam eliminar alguns empregos, surgirão novas colocações. Segundo os especialistas, as inovações não substituem as antigas funções - por serem modernas, exigem habilidades e treinamentos sem precedentes. Mais especificamente, o estudo revela três novas categorias de trabalho: os Trainers, os Explainers e os Sustainers,

ou seja, os que treinam, os que explicam e os que sustentam.

Essa primeira categoria de trabalho evidencia que o mundo corporativo precisará de pessoas que ensinem os sistemas de inteligência artificial a operar. Como padrão, ensinar aos chatbots (robôs de atendimento ao cliente) a terem mais empatia. Daí a necessidade de ensinar as sutilezas da comunicação humana - como o sarcasmo -, e que as relações entre a máquina e o humano proporcionem harmonia, ética e justiça.

Assim, é bem provável que surjam novos cargos como "tutor de linguagem e significado de idioma", "modelador de interação de máquina inteligente" e "instrutor de visão de mundo", como sugere o estudo. A segunda categoria de novos empregos poderá preencher a lacuna existente entre os tecnólogos e os gestores empresariais. Eles serão aqueles colaboradores que entenderão quando o sistema apresenta erro.

Nessa categoria, poderão existir cargos como "designer de contexto", "analista de transparências" e "estrategista de utilidade de inteligência artificial", a título de exemplificação. A última categoria de novos empregos pode garantir que os sistemas de inteligência artificial operem conforme o planejado. Esses bem que poderiam ser chamados de "especialista em automação", "economista de automação" ou "gerente de relações de máquina".

O desenvolvimento profissional está atrelado à ampliação tecnológica, assim, buscar a adaptação, torna-se essencial. Ora, aprimorar e desenvolver competências humanas no que de melhor existe em informações eletrônicas e bens de serviço, para que estejamos preparados para a existência desse novo formato de relações de trabalho, eis a tarefa desafiadora que se avizinha. Como bem salientou Darwin, o pai da Teoria da Evolução, "não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se ajusta às mudanças".

O futuro está batendo à nossa porta. Sejam otimistas para que possamos abri-la!

(\*) - É doutor em Turismo e coordenador-geral da Pós-Graduação da Universidade Positivo (UP).

## Crédito fácil levou 59% dos brasileiros à compra impulsiva

O crédito é um recurso de pagamento que se bem utilizado pode viabilizar sonhos, ajudar na aquisição de um bem de consumo e até mesmo socorrer as pessoas em momentos de dificuldade

No entanto, é preciso ter planejamento financeiro para não assumir compromissos que o bolso não suporta. Um estudo realizado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) revela que no último mês de fevereiro, em cada dez consumidores, seis (59%) aproveitaram as facilidades do crédito para fazer compras não planejadas.

Nesse caso, as aquisições mais feitas por impulso foram roupas, calçados e acessórios (19%), compras em supermercados (17%), perfumes e cosméticos (14%) e idas a bares e restaurantes (13%). A aquisição de peças de vestuário e acessórios foi mais presente entre a parcela feminina de entrevistados (23%), ao passo que a compra de produtos eletrônicos ganhou destaque entre os homens (13%).

Os especialistas do SPC Brasil explicam que a democratização do crédito no Brasil é um fenômeno que ganhou força apenas recentemente, de modo que



As aquisições mais feitas por impulso foram roupas, calçados e acessórios.

muitos consumidores ainda não aprenderam a lidar com as consequências do seu mau uso. "A regra de bolso diz que o consumidor não deve comprometer mais do que 30% da renda com prestações. A falsa sensação de comprar sem pagar nada, que o crédito proporciona, tende a levar consumidores desinformados ao superendividamento e à inadimplência",

alerta a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

Para 33% dos entrevistados, internet é o meio que mais estimula compras ao facilitar parcelamento; 15% dividem no maior número possível de prestações. Um terço (33%) dos consumidores acredita que as lojas online estimulam o consumidor a fazer novas compras ao oferecerem mais

possibilidades de parcelamento. Outros tipos de estabelecimentos que os entrevistados sentem essa facilidade para dividir em várias vezes são as lojas de departamento (23%), supermercados (13%) e shopping center (12%).

Na hora de parcelar uma compra, o cartão de crédito ficou em primeiro lugar no ranking de preferência dos consumidores, com 66% de citações. O crediário vem em segundo, mas com apenas 13% de menções e o financiamento aparece logo depois com somente 4% de preferência. O cheque pré-datado foi citado por 1% dos entrevistados. No caso do dinheiro, ele se destaca principalmente nos gastos com serviços de beleza (63%), remédios (47%), alimentação fora de casa ou delivery (45%) e compras no supermercado (44%). Já o débito ganha força entre os consumidores na alimentação fora de casa ou comida delivery (26%), compras de supermercados (23%) e remédios (22%) - (SPC/CNDL).

### Caixa Econômica lança novo jogo lotérico

A Caixa Econômica Federal lançará um novo jogo lotérico, o Dia de Sorte. O novo produto foi instituído em portaria publicada ontem (14) pela Secretaria de Acompanhamento Fiscal, Energia e Loteria, do Ministério da Fazenda, no Diário Oficial da União. O jogador poderá escolher de 7 a 15 números que representarão os dias do mês, podendo ser de 1 a 31; e um número de 1 a 12, que corresponderá aos meses do ano, o chamado mês de sorte.

A aposta mínima, ou seja, com sete números e um mês de sorte, custará R\$ 2. O preço aumenta conforme aumentam os números. Uma aposta com 15 números e um mês de sorte custará R\$ 12.870. Serão sorteados sete números e um mês (o mês da sorte). São consideradas vencedoras as apostas que tiverem de quatro a sete acertos, independentemente da ordem de sorteio dos números, ou, ainda, o mês sorteado. O mês conta como um acerto.

Caso o apostador tenha feito apostas de oito a 15 números, a premiação será proporcional à quantidade equivalente de apostas simples, ou mínimas, vencedoras. O sorteio ocorrerá três vezes por semana, às terças-feiras, quintas-feiras e sábados. A data do primeiro sorteio ainda será definida pela Caixa (ABR).

## EUA inauguram embaixada em Jerusalém em meio a protestos

Em um dia marcado por intensos conflitos na fronteira entre a Faixa de Gaza e Israel, que já deixaram 43 mortos e 2 mil feridos, os Estados Unidos inauguraram ontem (14) sua embaixada em Jerusalém. A cerimônia foi iniciada com o hino nacional norte-americano e contou com a presença da filha do presidente Donald Trump, Ivanka, e seu marido, Jared Kushner, além do embaixador dos EUA no país, David Friedman, o subsecretário de Estado, John Sullivan, e o secretário do Tesouro, David Mnuchin.

O presidente de Israel, Reuven Rivlin, e o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, também acompanharam o evento. "Este é um momento histórico. Presidente Trump, ao reconhecer o que pertence à história, você fez história", disse o premier. Netanyahu ainda afirmou que só se pode construir a paz com a verdade, e "a verdade é que Jerusalém é a capital do povo israelense".

Mesmo ausente, Trump enviou uma mensagem a cerca de 800 pessoas presentes na cerimônia, por meio de vídeo. "A capital de Israel é Jerusalém. Israel como todo



A cerimônia contou com a presença da filha do presidente Donald Trump, Ivanka.

Estado soberano tem o direito de determinar sua capital". O dia da cerimônia de inauguração acontece na mesma data em que o Estado de Israel completa 70 anos. A nova embaixada está instalada no bairro de Armona, em Jerusalém Ocidental, em um prédio construído em 2010, dentro da seção de vistos do consulado-geral dos EUA. Uma placa foi revelada durante o evento. Mais cedo, Trump comemorou, em uma publicação no Twitter, a inauguração da embaixada norte-americana em Jerusalém e disse que o momento "é um grande dia para Israel" (ANSA).

de designar sua capital". O dia da cerimônia de inauguração acontece na mesma data em que o Estado de Israel completa 70 anos. A nova embaixada está instalada no bairro de Armona, em Jerusalém Ocidental, em um prédio construído em 2010, dentro da seção de vistos do consulado-geral dos EUA. Uma placa foi revelada durante o evento. Mais cedo, Trump comemorou, em uma publicação no Twitter, a inauguração da embaixada norte-americana em Jerusalém e disse que o momento "é um grande dia para Israel" (ANSA).

## Temer lamenta violência entre Israel e Palestina

Brasília - O presidente Michel Temer lamentou por meio de seu perfil no Twitter, ontem (14), os confrontos com soldados israelenses que deixaram dezenas de palestinos mortos e feridos na Faixa de Gaza. A região é palco de protestos contra a transferência da embaixada americana de Tel-Aviv para Jerusalém, que foi inaugurada ontem (14).

"Lamento profundamente os terríveis episódios de violência na fronteira entre Israel e a Palestina. Nossa solidariedade com os feridos e as famílias dos mortos. O Brasil faz um apelo à moderação, um chamado à paz", escreveu o presidente.

Segundo autoridades palestinas, 52 palestinos morreram e cerca de 1.700 ficaram feridos. Um dos mortos era um adolescente de 14 anos, informaram as mesmas fontes. Isso porque os soldados israelenses abriram fogo quando os manifestantes se aproximaram da cerca que divide o território.



Presidente Michel Temer

A emissora Al-Jazeera afirmou que um de seus repórteres ficou ferido enquanto cobria as manifestações. O jornalista Wael Dhadouh foi "ferido por munição real das forças israelenses", disse a emissora em sua conta no Twitter, sem detalhar a gravidade dos ferimentos (AE).

## Banco mais antigo do mundo volta a registrar lucro

Após ter vivido a maior crise de sua história, o Monte dei Paschi di Siena (MPS), tido como o banco mais antigo do mundo ainda em operação, registrou lucro pela primeira vez desde 2016. Segundo o balanço divulgado na sexta-feira (11), a instituição financeira fechou o primeiro trimestre de 2018 com resultado positivo de 188 milhões de euros, contra o prejuízo de 169 milhões de euros dos três meses iniciais de 2017.

O lucro se deve sobretudo ao crescimento de 20% na concessão de empréstimos e à emissão de títulos tendo como lastro sua enorme carteira de créditos deteriorados (24 bilhões



Sede do Monte dei Paschi, em Siena, na Toscana.

de euros). "A minha humilde opinião é a de que viramos a página em relação a 2017", declarou o CEO do MPS, Marco Morelli. "Agora operamos como uma empresa normal", disse. Com o resultado, as ações do

banco fecharam o pregão de sexta-feira com alta de 17,6%, em 3,2 euros.

Fundado em 1472, em Siena, o MPS ficou à beira da falência em 2017, devido à elevada presença de créditos deteriorados

- empréstimos que dificilmente serão pagos - em sua carteira. Outros bancos italianos viveram situação semelhante, mas o MPS era o mais exposto de todos, com um terço de seu portfólio tomado por ativos tóxicos.

Para salvar a instituição, o Estado injetou 5,4 bilhões de euros e ficou com quase 70% das ações. No entanto, por determinação da União Europeia, terá de se desfazer da participação até 2021. O plano de resgate também prevê milhares de demissões e a venda dos créditos deteriorados no mercado, para fundos especializados nesse tipo de investimento (ANSA).

<p><b>Empresas &amp; Negócios</b></p> <p><b>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</b></p>	<p>Administração: <b>Laurinda M. Lobato</b></p>	<p>Diretora Comercial: <b>Lilian Mancuso</b> (lilian@netjen.com.br)</p>
<p><b>Editorias</b></p> <p><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.</p>	<p><i>Webmaster/IT:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p><b>Jornal Empresas &amp; Negócios Ltda</b></p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p><b>Colaboradores:</b> Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>		
<p>RIO DE JANEIRO: <b>J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI</b> Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>		